



UNICAMP

PODEMOS AGORA CONSTRUIR AS QUANTIDADES BIVARIANTES

DA ROTACAO DE S_2 TEMOS

Com

$$S_2 = 1 - \frac{i}{\epsilon} \sigma^{\mu\nu} \epsilon^{\mu\nu}$$

$$S_2^{-1} = 1 + \frac{i}{\epsilon} \sigma_{\mu\nu} \epsilon^{\mu\nu} = \gamma^0 S_2^\dagger \gamma^0$$

$$I_P = \gamma^0$$

$$\left(1 - \frac{i}{2} \sigma_{\mu\nu} \epsilon^{\mu\nu} \right)^\dagger =$$

① POR EXEMPLO

$$\bar{\psi} \gamma^\mu \psi$$

$$\sigma_{\mu\nu}^\dagger = -\frac{i}{2} (\gamma^{\nu\dagger} \gamma^{\mu\dagger} - \gamma^{\mu\dagger} \gamma^{\nu\dagger})$$

SUBRE A a

$$\bar{\psi}(x) \gamma^\mu \psi(x) \rightarrow \bar{\psi}'(x') \gamma^\mu \psi(x')$$

$$\sigma_{\mu\nu}^\dagger = -\frac{i}{2} \gamma^0 [\gamma^\nu, \gamma^\mu] \gamma^0$$

$$\sigma_{\mu\nu}^\dagger = \frac{i}{2} \gamma^0 [\gamma^\mu, \gamma^\nu] \gamma^0$$

$$\text{SE } \psi'(x') = S \psi(x) \Rightarrow$$

$$\bar{\psi}'(x') = \psi^\dagger \gamma^0 = \psi^\dagger S^\dagger \gamma^0$$

$$\sigma_{\mu\nu}^\dagger = \gamma^0 \sigma_{\mu\nu} \gamma^0$$

$$\bar{\psi}'(x') = \bar{\psi} S^{-1}$$

PORTANTO

$$\bar{\psi}'(x') \psi'(x') \Rightarrow \bar{\psi} S^{-1} S \psi = \bar{\psi} \psi$$

$$\bar{\psi}' \gamma^\mu \psi' = \bar{\psi}' S^{-1} \gamma^\mu S \psi = \bar{\psi} \Lambda^\mu_\nu \gamma^\nu \psi = \Lambda^\mu_\nu \bar{\psi} \gamma^\nu \psi$$

$$\bar{\psi}' \gamma^\mu \psi' = \bar{\psi} S^{-1} \gamma^\mu S \psi \left\{ \begin{array}{l} \bar{\psi} \gamma^0 \psi \\ -\bar{\psi} \gamma^i \psi \end{array} \right. \rightarrow \text{MUDA O SINAL DO TERMO ESPACIAL}$$

~~ESSE FENÔMENO~~

~~$\psi^T \gamma_S \psi$~~ \rightarrow ~~$\psi^T \gamma_S$~~



UNICAMP

PODEMOS DEFINIR uma matriz com autovalores γ_S ,

ONDE

$$\gamma_S = i \sigma^0 \gamma^1 \gamma^2 \gamma^3$$

$$\gamma_S^T = \gamma_S$$

$$(\gamma_S)^2 = I \quad \{\gamma_S, \gamma^{\mu}\} = 0$$

ESTA DEFINIÇÃO TEM

NA REPRESENTAÇÃO QUE TEMOS,

$$\gamma_S = \begin{pmatrix} 0 & I \\ I & 0 \end{pmatrix}$$

$$\gamma^0 = \begin{pmatrix} I & 0 \\ 0 & -I \end{pmatrix}$$

$$\vec{\gamma} = \begin{pmatrix} 0 & \vec{\sigma} \\ \vec{\sigma} & 0 \end{pmatrix}$$

PODEMOUS MOSTRAR

$$\bar{\psi} \gamma_S \psi \rightarrow \bar{\psi} \gamma_S \psi = \bar{\psi} S_1^{-1} \gamma_S S_2 \psi$$

DAZ PROPRIEDADE

$$\gamma_S S_1 = S_2 \gamma_S$$

PODEMO

$$\psi^T \gamma_S \psi = \bar{\psi} \gamma_S \psi \rightarrow \text{ESUMIR}$$

NA SOBRE S_P

$$\bar{\psi} S_P^{-1} \gamma_S S_P \psi = \bar{\psi} \gamma_S \psi \rightarrow \text{MEMA DE SIMIL.}$$

É UM PSEUDOESCALAR.



UNICAMP

103

HELICIDADE, CIRCULARIDADE E OUTRAS ~~COISAS~~ COISAS MES

TIRADO DO BETTIM, p. 245, SEÇÃO 7.4

VAMOS COMEÇAR DO ESPINOR DE DUAS, QUE PORÉM

$$\psi(x) = \begin{pmatrix} \psi_1 \\ \psi_2 \\ \psi_3 \\ \psi_4 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \phi \\ \lambda \end{pmatrix} \quad \phi = \begin{pmatrix} \phi_1 \\ \phi_2 \end{pmatrix} \quad \chi = \begin{pmatrix} \chi_1 \\ \chi_2 \end{pmatrix}$$

ESCREVER EM TERMO DE ψ -ESPINOR (BISPINOR) OU ATRAVÉ

DE DOIS ESPINORES DE DUAS COMPONENTES. A IDENTIFICAÇÃO FÍSICA DE ϕ e λ DEPENDE DO QUE SE QUER DEFINIR PORABRAZÃO:

SEJA EM DOIS ESTADOS ϕ e λ PORÉM DEFINIR A COMPONENTE S_z DO SPIN. ESTE EIXO É DEFINIDO PELA DIREÇÃO DO CAMPO MAGNÉTICO OU ELÉTRICO. SEJA ϕ , PORÉM DEFINIR $\phi^{\pm} = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}$

OU $\phi = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix}$.

$$\text{ENTÃO} \quad \frac{\sigma_z}{2} \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix} = \frac{1}{2} \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix} = \frac{+1}{2} \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}$$

$$\frac{\sigma_z}{2} \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix} = \frac{1}{2} \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix} = \frac{-1}{2} \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix}$$

PARA A HELICIDADE, NÃO PRECISAMOS DE UM CAMPO EXTERNO,
EM QUAL REFERENCIAL, QUE NÃO O REFERENCIAL DE REPOUSO,

PODEMOS DEFINIR A HELICIDADE OS ESTADOS DE HELICIDADE
SÃO A COMPONENTE Z,

$$\frac{1}{\beta} \frac{\vec{\sigma} \cdot \vec{p}}{\beta}$$

OS ESTADOS DE HELICIDADE ~~DEFINIDOS~~ SÃO ESPINHOSES DE
DUAS COMPONENTES, PODERMOS DEFINIR UM FÉRMION OU ANTI-FÉRMION.

EXISTE UM PROBLEMA QUE A HELICIDADE NÃO É UMA

QUANTIDADE ~~DE~~ INVARIANTE DE LORENTZ.

PODEMOS ACUM UM REFERENCIAL E MEDIR O VALOR DA
HELICIDADE EM OUTRO REFERENCIAL (A MESMO QUE A PARTÍCULA
MASA ZERO VELOCIDADE)

$$h = \frac{\vec{\sigma} \cdot \vec{p}}{\beta} \rightarrow h' = \frac{\vec{\sigma} \cdot \vec{p}'}{\beta'}$$

CASO A HELICIDADE
É PSEUDO-DEFINIDA.

NÃO EXISTEM FORMAS DE MASSA NULA.



UNICAMP

QUILIBRÍO

A PARTIR DA SÍNTESE É A MEDIDA DE SÍNTESE PROPRIAMENTE DITA
FÉRMION, EM OUTROS PARÂMETROS DE ESPINHO DE DOIS COMPO-
NENTES.

A QUILIBRÍO É UMA PROPRIEDADE DOS ESPINHO DE
QUATRO COMPONENTES.

O OPERADOR QUILIBRÍO É A MATRIZ γ_5 . TEMOS QUE

$\gamma_5^2 = I$, PORTANTO OS AUTOVALORES SÃO ± 1 OU -1 .

CHAMAMOS OS ESTADOS DE MÃO DIREITA, $R \rightarrow +1$.
ESQUERDA, $L \rightarrow -1$.

OS AUTOESTADOS SÃO

$$\psi_L = \frac{1}{2}(1 - \gamma_5)\psi \quad \text{e} \quad \psi_R = \frac{1}{2}(1 + \gamma_5)\psi$$

($\psi \in \mathbb{C}^4$)

$$\begin{cases} \gamma_5 \psi_L = \frac{1}{2}(\gamma_5 - \gamma_5^2)\psi = \frac{1}{2}(\gamma_5 - 1)\psi = -\psi_L \\ \gamma_5 \psi_R = \frac{1}{2}(\gamma_5 + \gamma_5^2)\psi = \frac{1}{2}(1 + \gamma_5)\psi = \psi_R \end{cases}$$

É O ESTIMO CONJUGADO

~~$$\psi_L = \frac{1}{2} (1 + \gamma_5) \psi$$~~

$$\psi_L^+ = \psi^+ \frac{(1 - \gamma_5^*)}{2} = \psi^+ \frac{(1 - \gamma_5)}{2}$$

$$\overline{\psi}_L = \psi^+ \gamma^0 \gamma^0 (1 + \gamma_5) \gamma^0 = \overline{\psi} \frac{\gamma_0 (1 - \gamma_5) \gamma^0}{2} = \frac{\overline{\psi} (1 + \gamma_5)}{2} = \overline{\psi} \frac{(1 + \gamma_5)}{2}$$

~~$$\overline{\psi}_R = \overline{\psi} \frac{1}{2} (1 - \gamma_5)$$~~

* PRECISAMOS DA NOÇÃO DE QUIRALIDADE POIS

A INTERAÇÃO FRACA POIS APENAS A COMPONENTE DE MÃO ESQUERDA QUANTO INTERAGE COM OS BOSONS DE GAUGE. ESTAMOS DE MÃO DIREITA QUANTO NÃO INTERAGEM (ATÉ ONDE SABERMOS).

O OPERADOR γ_5 NÃO COMUTA COM O HAMILTONIANO COM PARTÍCULAS MASSIVAS, O QUE SIGNIFICA QUE A QUIRALIDADE NÃO É CONSERVADA. PORA PARTÍCULAS DE MASSA ZERO, A QUIRALIDADE É SEMPRE CONSERVADA



UNICAMP

107

AGORA OS COMPONENTES DE FORMA E UTILIDADE DOS ESTADOS QUANTIS.

SEJA O VETOR DE FORMA QUANTIS $\psi = \begin{pmatrix} \psi_1 \\ \psi_2 \\ \psi_3 \\ \psi_4 \end{pmatrix}$ E O AUTOVALOR DE λ COM AUTOVALOR NEGATIVO,

$\begin{pmatrix} \phi \\ \chi \end{pmatrix}$ ϕ E ESPINOR DE M.C. ESQUERDA
 χ DE M.C. DIREITA

COMO RECONSTRUIR ESTADOS DE HELICIDADE COM ESTADOS QUANTIS? ISTA

PARA ESCREVER

$$(\gamma^\mu \beta_{\mu-m}) \psi = 0$$

PARA ESCREVER

$$\begin{pmatrix} E-m \\ -(\vec{E} + \vec{p}) \end{pmatrix}$$

$$\begin{cases} \phi = u_A \\ \chi = u_B \end{cases}$$

$$(\gamma^\mu \beta_{\mu-m}) \psi = \begin{pmatrix} E-m & -\vec{p} \cdot \vec{\sigma} \\ \vec{p} \cdot \vec{\sigma} & -E+m \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \phi \\ \chi \end{pmatrix} = 0$$

AS RESPOSTAS

$$\phi = \frac{\vec{\sigma} \cdot \vec{p} \chi}{E-m}$$

$$\chi = \frac{\vec{\sigma} \cdot \vec{p} \phi}{E+m}$$

29 EQUAÇÕES

OS ESTADOS QUANTIS SÃO

$$\psi_L = \frac{1}{2} (1 - \beta_5) \psi = \frac{1}{2} \begin{pmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \phi \\ \chi \end{pmatrix} = \frac{1}{2} \begin{pmatrix} \phi - \chi \\ \chi - \phi \end{pmatrix}$$

APENAS A COMBINAÇÃO $\phi - \chi$ APARECE.

A COMPONENTE SUPERIOR,

UMA A 2ª EQUAÇÃO

$$\frac{1}{2} (\phi - \chi) = \frac{1}{2} \left\{ \begin{matrix} \phi - \frac{\vec{p} \cdot \vec{\sigma}}{E+m} \end{matrix} \right\} \phi$$

SE $\vec{p} = p \hat{z}$, ENTÃO

$$\frac{1}{2} (\phi - \chi) = \frac{1}{2} \left\{ \begin{matrix} \phi - \frac{p \sigma_z}{E+m} \end{matrix} \right\} \phi$$

PODEMO ESCREVER ~~EM~~ O PARÊNTESES COMO

$$1 - \frac{\vec{p} \cdot \vec{\sigma}}{E+m} = \frac{1}{2} \left(1 - \frac{|\vec{p}|}{E+m} \right) (1 + \vec{\sigma} \cdot \vec{p}) + \frac{1}{2} \left(1 + \frac{|\vec{p}|}{E+m} \right) (1 - \vec{\sigma} \cdot \vec{p})$$

PROJETOR DE MEDICINA POSITIVA

PORTANTO

$$\frac{1}{2} (\phi - \chi) = \frac{1}{2} \left\{ \frac{1}{2} \left(1 - \frac{|\vec{p}|}{E+m} \right) (1 + \vec{\sigma} \cdot \vec{p}) + \frac{1}{2} \left(1 + \frac{|\vec{p}|}{E+m} \right) (1 - \vec{\sigma} \cdot \vec{p}) \right\} \phi$$

PROJETOR DE

MEDICINA NEGATIVA.

ENTÃO A COMPONENTE SUPERIOR NÃO É UM

AUTOESTADO DE MEDICINA, ALÉM DISTO, A PROPORÇÃO

DEPENDE DO REFERENCIAL.



UNICAMP

169

NO CASO DE UMA PARTÍCULA DE MASSA ZERO, $E = |\vec{p}|$
 E PORTANTO $1 - \frac{|\vec{p}|}{m\epsilon} \rightarrow 0$ $1 + \frac{|\vec{p}|}{m\epsilon} \rightarrow 2$

$\frac{1}{2}(\psi - \chi) = (1 - \vec{\sigma} \cdot \vec{p}) \psi$ SÓ TEM A COMPONENTE
 NEGATIVA DE HELICIDADE

SE $E \gg m$, ENTÃO ENTÃO TEMOS

$1 - \frac{|\vec{p}|}{E} \approx 1 - \frac{|\vec{p}|}{E} \approx 0$ $1 + \frac{|\vec{p}|}{E} \approx 1 + \frac{|\vec{p}|}{E} \approx 2$

A OUTRA COMPONENTE DE ψ_L ,

$$\frac{1}{2}(\chi - \psi) = \frac{1}{2} \left(1 - \frac{\vec{p} \cdot \vec{\sigma}}{E-m} \right) \chi + \left\{ \frac{1}{2} \left(1 - \frac{|\vec{p}|}{E-m} \right) (1 + \vec{\sigma} \cdot \vec{p}) + \frac{1}{2} \left(1 - \frac{|\vec{p}|}{E-m} \right) (1 - \vec{\sigma} \cdot \vec{p}) \right\} \chi$$

E NOVAMENTE TEMOS DUAS COMPONENTES.

A ANTIPARTÍCULA TEM ENERGIA NEGATIVA $E = -|\vec{p}|$ E PORTANTO

O QUE TEM MASSA ZERO

$\frac{1}{2}(\chi - \psi) \Big|_{m=0} = (1 + \vec{\sigma} \cdot \vec{p}) \chi$



UNICAMP

EXPERIMENTALMENTE NÃO PODEREMOS DETERMINAR

A QUALIDADE, O QUE É COMO É A

MEDICINA, OU O VALOR ESPERADO DA MEDICINA

A PROBABILIDADE DE ENCONTRAR EM UM DADO

ESTADO DE MEDICINA É

$$\pi_+ = \left(1 - \frac{\beta}{\epsilon_{EM}}\right)^2$$

$$\pi_- = \left(1 + \frac{\beta}{\epsilon_{EM}}\right)^2$$

SUMARIZANDO A QUALIDADE NÃO É MEDIDA,

MAS A MEDICINA É MEDIDA.

	NU. PORTIZ	CONTA COM R CONTA COM R = MEDICINA	QUALIDADE
QUALIDADE	SIM	NÃO	NÃO
MEDICINA	NÃO	SIM	SIM